

# **RESPEITO À DIVERSIDADE RELIGIOSA**

## **JUNTOS CONTRA O RACISMO RELIGIOSO**

Indicado para o 8º ano do Ensino fundamental



**AUTORA: MARIA ROSÂNGELA SANTOS**

## **FICHA TÉCNICA**

**Título:** Respeito à diversidade religiosa: juntos contra o racismo religioso.

**Autoria:** Maria Rosângela Santos

**Orientação Acadêmica:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mariana Bracks Fonseca

**Instituição:** Universidade Federal de Sergipe (UFS) – Programa de Pós-Graduação em Ensino de História (PROFHISTÓRIA).

**Ano de Publicação:** 2025

**Produção e Organização do Conteúdo:** Maria Rosângela Santos

**Revisão Acadêmica:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mariana Bracks Fonseca

**Ilustrações e Design Gráfico:** Imagem de capa e ilustrações internas produzidas com auxílio de Inteligência Artificial (OpenAI, 2024), adaptadas para fins didáticos e educacionais.

**Diagramação e Edição:** Maria Rosângela Santos

**Créditos Legais:** Este material foi produzido como produto educacional vinculado à dissertação de mestrado apresentada ao PROFHISTÓRIA/UFS.

O conteúdo pode ser utilizado para fins pedagógicos, sem fins lucrativos, desde que citada a fonte.

### **Referência sugerida para citação da cartilha (ABNT):**

**SANTOS**, Maria Rosângela. Respeito à diversidade religiosa: juntos contra o racismo religioso. São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, 2025.

# SUMÁRIO

O QUE É RELIGIÃO?.....	01
POR QUE EXISTE DIVERSIDADE RELIGIOSA? .....	02
NO BRASIL ENCONTRAMOS DIVERSAS RELIGIÕES.....	03
QUEBRANDO PRECONCEITOS E CONHECENDO UM POUCO MAIS SOBRE AS RELIGIÕES DE MATRIZ-AFRICANA.....	07
O QUE SÃO ORIXÁS.....	08
AS PRINCIPAIS RELIGIÕES DE MATRIZ- AFRICANA NO BRASIL.....	09
PONTOS EM COMUM ENTRE AS RELIGIÕES DE MATRIZ-AFRICANA.....	10
MITOS E VERDADES SOBRE AS RELIGIÕES DE MATRIZ-AFRICANA.....	11
COMBATE AO RACISMO RELIGIOSO NO BRASIL.....	13
RACISMO RELIGIOSO É CRIME.....	14
POR QUE COMBATER O RACISMO RELIGIOSO.....	15
POR QUE RESPEITAR AS DIFERENÇAS.....	17
O QUE É TOLERÂNCIA RELIGIOSA.....	18
RESPEITAR AS RELIGIÕES É RESPEITAR AS PESSOAS.....	19
ATIVIDADES PROPOSTAS.....	20
“O TESOURO DAS HISTÓRIAS SAGRADAS”.....	
LINKS E RECURSOS MULTIMÍDIA.....	24
GLOSSÁRIO.....	26
REFERÊNCIAS.....	27

## **APRESENTAÇÃO**

A História do Brasil é marcada pela presença de uma variedade de povos provenientes de diferentes locais. A diversidade religiosa no país é resultado da convivência e da contribuição de diferentes povos ao longo da História. Africanos, portugueses, entre outros grupos, trouxeram suas crenças, valores e práticas espirituais, que se encontraram e se misturaram com as tradições indígenas, formando uma rica variedade de expressões religiosas que caracteriza o país até hoje. Assim, o Brasil é um país com grande diversidade religiosa, graças à presença e influência de diferentes povos que, ao longo da história, trouxeram consigo suas próprias formas de perceber e vivenciar a espiritualidade. Esta cartilha foi feita para você, estudante, refletir sobre o respeito às religiões e aprender a combater o preconceito com atitudes de empatia, conhecimento e cidadania e valorizar e proteger a diversidade religiosa. O Objetivo principal é promover o conhecimento e o respeito à diversidade religiosa, contribuindo para a superação da intolerância e do racismo religioso. Procuramos apresentar as principais religiões presentes no Brasil; explicar conceitos de diversidade, tolerância e laicidade do Estado; identificar casos de racismo religioso e formas de combatê-lo; e incentivar o diálogo inter-religioso.

## O QUE É RELIGIÃO?

Religião é um conjunto de crenças, valores e práticas que ajudam as pessoas a entender o mundo, a vida e o que consideram sagrado. Cada religião tem suas próprias tradições, rituais e ensinamentos, que podem incluir orações, meditações, festas, livros sagrados e lugares de culto.



### VOCÊ JÁ OUVIU FALAR DE DIVERSIDADE RELIGIOSA?

A diversidade religiosa é a convivência de várias religiões em um mesmo país. Isso significa que aqui vivem pessoas com diferentes formas de acreditar, rezar e celebrar. Você sabia que essa diversidade mostra a importância de respeitar e acolher diferentes crenças, valores e formas de expressar a fé?

## POR QUE EXISTE ESSA DIVERSIDADE RELIGIOSA?

Diversidade religiosa é a variedade de crenças que existem em todo o mundo. Cada nação tem suas próprias crenças, costumes e tradições. Da mesma forma, a compreensão do sagrado e as formas de adorá-lo diferem de religião para religião. No entanto, o princípio comum a todas as religiões é o respeito ao próximo e a prática da caridade.

Vivemos em um país com muitas culturas, crenças e modos de viver a espiritualidade. Essa variedade chama-se diversidade religiosa. Ela é protegida por lei, mas ainda enfrentamos intolerância e racismo religioso, principalmente contra religiões de matriz africana e indígena. Conhecer essa diversidade ajuda a respeitar as escolhas dos outros e a aprender com culturas diferentes.

### VAMOS REFLETIR

No Brasil, a diversidade religiosa é algo presente na sociedade, com distintas denominações cristãs, religiões afro-brasileiras, religiões de matriz indiana, religiões orientais (budismo, hinduísmo), entre outras. Essa diversidade é um reflexo da história do país, marcado pela miscigenação cultural e pela influência de diferentes grupos étnicos e religiosos. O Brasil é, portanto, um país pluralista, onde essa diversidade se expressa por meio de rituais, crenças, práticas religiosas, e locais de culto distintos.



## NO BRASIL ENCONTRAMOS DIVERSAS RELIGIÕES

**Cristianismo** (católicos, evangélicos, protestantes). O Cristianismo é baseado nos ensinamentos de Jesus Cristo, que viveu há mais de 2 mil anos. Ele ensina valores como amor, perdão e solidariedade. Existem várias igrejas cristãs, como a Católica, as Evangélicas e as Protestantes, que seguem a Bíblia, mas têm formas diferentes de organizar cultos e tradições.

**Crenças:** Fé em Jesus Cristo como Filho de Deus e salvador da humanidade.

**Práticas:** Leitura da Bíblia, orações, missas e cultos.

**Festividades:** Natal (nascimento de Jesus), Páscoa (ressurreição de Jesus).

**Símbolos:** Cruz , peixe (símbolo antigo do cristianismo).



## RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS



### Religiões Afro-brasileiras (Umbanda e Candomblé)

São religiões de matriz africana que chegaram ao Brasil trazidas por pessoas escravizadas. No Candomblé, há a crença nos orixás, que representam forças da natureza, como o vento, o mar e as florestas. A Umbanda mistura elementos do Candomblé, do Espiritismo e do Cristianismo. Ambas valorizam a música, a dança e o respeito aos ancestrais.

**Crenças:** Respeito aos orixás (divindades ligadas à natureza) e à ancestralidade. **Práticas:** Cânticos, danças, uso de atabaques,

oferecimentos de flores, frutas e comidas. **Festividades:** Festa de Iemanjá (2 de fevereiro), Festa de Oxum, Festa de Ogum.

**Símbolos:** Contas coloridas (guias), atabaque, imagens dos orixás.

## Espiritismo

O Espiritismo foi criado no século XIX por Allan Kardec, na França. Ele acredita que os espíritos dos mortos continuam vivendo e podem se comunicar com os vivos para ensinar e ajudar. Essa religião prega a caridade, o amor ao próximo e a evolução espiritual por meio de boas ações.

**Crenças:** reencarnação, comunicação com espíritos, prática da caridade.

**Práticas:** reuniões para estudos, passes espirituais, psicografia.

**Festividades:** não possui grandes festas públicas, mas comemora datas ligadas a Allan Kardec.

**Símbolos:** livro dos espíritos, luz (representando o esclarecimento).

## Religiões indígenas

As religiões dos povos indígenas variam muito de uma comunidade para outra. Em geral, acreditam que a natureza é sagrada e que tudo — rios, árvores, animais — tem espírito. Suas tradições incluem rituais, cantos, pinturas corporais e histórias passadas de geração em geração.

**Crenças:** ligação com a natureza, espíritos dos animais e forças da terra.

**Práticas:** cantos, danças, rituais com fumaça, pinturas corporais.

**Festividades:** celebrações da colheita, rituais de passagem, festas da lua cheia.

**Símbolos:** Maracá (chocalho), cocar, pinturas com urucum.

## JUDAÍSMO

**Crenças:** Um único Deus, importância da Torá (livro sagrado).  
**Práticas:** Oração, leitura da Torá, respeito ao Shabat (sábado sagrado).  
**Festividades:** Hanukkah (festa das luzes), Pessach (Páscoa judaica), Yom Kippur (dia do perdão).  
**Símbolos:** Estrela de Davi , menorá (candelabro de sete braços).

**Crenças:** Um único Deus (Alá) e o profeta Maomé como mensageiro.

**Práticas:** Oração cinco vezes ao dia, jejum no mês do Ramadã, caridade.

**Festividades:** Eid al-Fitr (fim do Ramadã), Eid al-Adha (festa do sacrifício).

**Símbolos:** Crescente e estrela , tapete de oração.

## ISLAMISMO

## HINDUÍSMO E BUDISMO

**Crenças:** Hinduísmo: Diversos deuses e deusas, reencarnação e carma. Budismo: Ensinamentos de Buda, busca pela paz interior e iluminação.

**Práticas:** Meditação, oferendas, mantras. Festividades: Diwali (festival das luzes), Vesak (nascimento de Buda). Símbolos: Om ☸, roda do Dharma (roda com oito raios).

## **PESSOAS SEM RELIGIÃO**

**Crenças:** não seguem uma religião específica, mas podem ter espiritualidade própria.

**Práticas:** variam conforme a pessoa; podem participar de causas sociais, voluntariado ou rituais culturais.

**Festividades:** geralmente participam de festas culturais e familiares.

**Símbolos:** não há um símbolo único, mas alguns usam o "A" do ateísmo ou imagens ligadas à ciência.



**LEMBRE-SE!**  
**RESPEITE ÀS DIFERENÇAS**

Nenhuma religião é superior à outra, e todas merecem respeito. Infelizmente, algumas pessoas sofrem racismo religioso—discriminação por sua fé, principalmente quando seguem religiões de origem africana ou não cristãs. É importante combater preconceitos e valorizar a liberdade de crença.

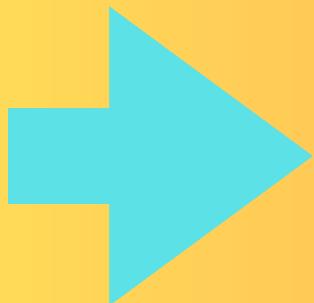
## **QUEBRANDO PRECONCEITOS E CONHECENDO UM POUCO MAIS SOBRE AS RELIGIÕES DE MATRIZ- AFRICANA**

07

Muitas vezes, quando ouvimos falar em Candomblé, Umbanda ou orixás, surgem dúvidas, medos ou ideias erradas. Isso acontece porque, durante muito tempo, as religiões de matriz africana foram perseguidas e mal interpretadas. Essas crenças vieram para o Brasil com os povos africanos que foram escravizados, e fazem parte da nossa história, cultura e identidade.

Infelizmente, por causa do racismo e da falta de informação, muitos ainda associam essas religiões a “coisas ruins” ou “macumba” — um termo usado de forma preconceituosa para desrespeitar tradições sagradas. Na verdade, essas religiões valorizam a natureza, o respeito aos mais velhos, a ancestralidade e a convivência harmoniosa entre as pessoas. Os orixás, por exemplo, não são “demônios” nem “deuses estranhos”. Eles representam forças da natureza e aspectos importantes da vida, como a justiça, o amor, a paz, o trabalho e a sabedoria. Cada orixá tem sua própria história, cor, dança, música e elemento natural, ajudando a ensinar valores e lições para o dia a dia.

Conhecer essas tradições é também conhecer o Brasil, porque nossa cultura é formada pela mistura de influências indígenas, africanas e europeias. Ao aprender sobre elas, deixamos o preconceito de lado e passamos a valorizar a diversidade religiosa, um direito garantido pela Constituição e um passo importante para a construção de uma sociedade mais justa e respeitosa.



**As religiões de matriz africana são tradições religiosas trazidas ao Brasil pelos povos africanos escravizados, especialmente de regiões como o Golfo do Benim, a África Ocidental e a África Centro-Ocidental. No Brasil, elas se desenvolveram, preservando elementos originais e incorporando influências indígenas e europeias, formando práticas religiosas sincréticas.**



Os orixás são divindades (seres sagrados) cultuadas nas religiões de matriz africana, como o Candomblé e a Umbanda. Eles representam as forças da natureza e cuidam de diferentes aspectos da vida das pessoas.

Cada orixá tem uma história (chamada de itã) que ensina valores e modos de viver. Cores, comidas, danças e músicas próprias.

Ligações com elementos da natureza como rios, mar, floresta, trovão, ventos e fogo.

### Importante:

Os orixás não são “santos” no sentido católico, mas no Brasil, durante a escravidão, muitos foram associados a santos católicos para que os africanos pudessem continuar cultuando suas crenças sem serem punidos. Esse fenômeno é chamado de sincretismo religioso.

Exemplos de Orixás:

- Oxalá – ligado à paz, à criação e à sabedoria. Cor: branco. Elemento: ar.
- Iemanjá – rainha dos mares e protetora das famílias. Cor: azul-claro e branco. Elemento: água do mar.
- Xangô – orixá da justiça e do trovão. Cor: marrom, branco e vermelho. Elemento: fogo e pedra.
- Ogum – ligado à guerra, ao trabalho e aos caminhos. Cor: azul-escuro e verde. Elemento: ferro.
- Oxum – orixá das águas doces, da beleza e do amor. Cor: amarelo e dourado. Elemento: rios e cachoeiras.

### PARA LEMBRAR:

**OS ORIXÁS NOS ENSINAM SOBRE  
RESPEITO À NATUREZA, À  
ANCESTRALIDADE E À DIVERSIDADE  
CULTURAL. NAS RELIGIÕES AFRO-  
BRASILEIRAS, ELES NÃO SÃO VISTOS  
COMO “BONS” OU “MAUS”, MAS COMO  
FORÇAS QUE DEVEM SER  
EQUILIBRADAS E RESPEITADAS.**

## AS PRINCIPAIS RELIGIÕES DE MATRIZ-AFRICANA NO BRASIL

**Candomblé** – Originário principalmente dos povos iorubás, jejes e bantus, cultua orixás, voduns e inquices, com rituais que envolvem danças, cânticos, toques de atabaque e oferendas.

**Umbanda** – Religião brasileira que mescla elementos do Candomblé, do espiritismo kardecista, do catolicismo popular e de tradições indígenas. Cultua orixás e entidades espirituais como pretos-velhos, caboclos e crianças (erês).

**Batuque** – Praticado principalmente no Rio Grande do Sul, é semelhante ao Candomblé, com forte influência dos cultos afro-iorubás e jejes.

**Xangô** – Presente em Pernambuco e Alagoas, cultua principalmente os orixás e preserva rituais de matriz iorubá.

**Tambor de Mina** – Praticado no Maranhão, mistura elementos africanos, indígenas e do catolicismo popular, cultuando voduns e encantados.

· Terecô – Variedade do Tambor de Mina, também do Maranhão, com características próprias e cultos a encantados.

**Quimbanda** – Ligada a práticas mágico-religiosas afro-brasileiras, muitas vezes confundida com a Umbanda, mas com rituais e objetivos diferentes.

**Essas religiões têm como características comuns:**

- Culto aos ancestrais e entidades espirituais.
- Sincretismo religioso com o catolicismo (resultado da perseguição e disfarce dos cultos africanos durante a escravidão).
- Uso de música, dança, cânticos em línguas africanas e oferendas.
- Ritualística ligada à natureza, com elementos como água, folhas, fogo e pedras.

## PONTOS EM COMUM ENTRE AS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA

- Culte aos Orixás e Entidades Espirituais

Todas reconhecem divindades ligadas à natureza e à vida humana, como os orixás, voduns ou inquices, que representam forças como o mar, os rios, o fogo, os ventos e a justiça.

- Ligação com a Natureza

A natureza é sagrada. Elementos como água, folhas, pedras e fogo são usados nos rituais para conexão com o sagrado e equilíbrio espiritual.

- Ancestralidade

O respeito aos antepassados é central. Os mais velhos e os ancestrais são vistos como fontes de sabedoria e proteção.

- Rituais com Música e Dança

Cânticos, toques de atabaque e danças circulares fazem parte dos rituais, ajudando a invocar as divindades e criar um ambiente de energia e devoção.

- Sincretismo Religioso

Durante a escravidão, para escapar da perseguição, associaram orixás a santos católicos, criando pontes entre culturas diferentes.

- Comunidade e Coletividade

Os rituais são vividos em grupo, nas casas de culto (terreiros), reforçando laços de união, solidariedade e partilha.

## MITOS E VERDADES SOBRE AS RELIGIÕES DE MATRIZ-AFRICANA

 MITO	 VERDADE
Orixás são demónios. 	Os orixás representam forças da natureza e aspectos da vida, como a paz, a justiça, o amor e a sabedoria. Não têm relação com demônios.
“Macumba” é coisa do mal. 	“Macumba” é na verdade o nome de um instrumento musical usado em rituais. O uso como ofensa é fruto de preconceito.
Essas religiões fazem magia para prejudicar os outros. 	O objetivo principal é equilíbrio, respeito à natureza, agradecimento e fortalecimento espiritual.
Só pessoas negras praticam essas religiões. 	Pessoas de todas as cores e origens podem seguir o Candomblé, a Umbanda e outras religiões afro-brasileiras.
Essas crenças são coisa do passado. 	Essas religiões são vivas, ativas e continuam sendo parte importante da cultura

## O COMBATE AO RACISMO RELIGIOSO NO BRASIL

### O que é Racismo Religioso?

É a discriminação, violência ou desrespeito contra pessoas por causa de sua religião. No Brasil, esse preconceito atinge principalmente religiões de matriz africana.

Também é chamado de intolerância religiosa com fundo racista. É quando uma religião é discriminada por causa da sua origem étnica, cultural ou histórica — como ocorre com as religiões afro-brasileiras e indígenas.

### Como o Racismo Religioso Acontece?

Alguns exemplos comuns no Brasil:  
 Destrução de terreiros – Casas de axé são invadidas e depredadas. Ofensas e agressões – Pessoas vestindo roupas religiosas (como turbantes ou guias) são xingadas ou atacadas. Fake News e Discursos de Ódio- Dizem que religiões afro são "coisa do demônio", mesmo sendo culturas tradicionais brasileiras. Intolerância nas Escolas- Alunos que seguem candomblé, por exemplo, podem sofrer bullying.

## RACISMO RELIGIOSO



### EXEMPLOS:

- Rir ou debochar de roupas brancas ou colares religiosos.
- Chamar de "macumba" práticas religiosas africanas com tom ofensivo.
- Proibir uma pessoa de rezar do seu jeito.

## RACISMO RELIGIOSO É CRIME

### LEIS QUE PROTEGEM CONTRA O RACISMO RELIGIOSO

Constituição Federal (Art. 5º) – Garante a liberdade de crença a todos.

Lei nº 9.459/97 – Pune crimes deracismo, incluindo a intolerância religiosa.

Lei nº 14.532/2023 (Lei do Racismo Religioso)- Aumenta a pena para quem destruir locais sagrados de religiões de matriz africana.



### O que ela faz:

Inclui como crime a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional.

**Penas:** reclusão de 1 a 3 anos e multa.

**Condutas proibidas:** praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito.

**Objetivo:** proteger a igualdade e a liberdade religiosa, combatendo atitudes e discursos de ódio.

**IMPORTANTE**

**A LEI PROTEGE CONTRA O RACISMO RELIGIOSO,  
GARANTINDO QUE TODAS AS CRENÇAS SEJAM  
RESPEITADAS.**

## POR QUE COMBATER O RACISMO RELIGIOSO?

### Porque:

- Reforça o racismo contra pessoas negras e indígenas.
- Viola direitos humanos.
- Espalha o ódio e estimula a violência.
- Aumenta ataques a terreiros, templos e espaços sagrados.

### O que diz a Lei?

A Constituição Federal de 1988 garante: "É inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos." Artigo 5º, inciso VI. O Brasil é um Estado laico, isso significa que nenhuma religião pode ser imposta em escolas ou órgãos públicos. A Constituição Federal No Artigo 5º, inciso VI, estabelece que a liberdade de consciência e de religião é inviolável, garantindo-se o livre exercício do culto religioso e assegurando-se, na forma da lei, a proteção dos locais de culto e de suas liturgias. Portanto, a liberdade religiosa é um direito assegurado a todos os brasileiros e estrangeiros residentes em nosso país.

### REFLETINDO DE ACORDO COM A CONSTITUIÇÃO FEDERAL!

TODOS TÊM O DIREITO DE EXPRESSAR LIVREMENTE SUA FÉ. NO ENTANTO, PARA QUE ESSE DIREITO SEJA PLENAMENTE EXERCIDO, É FUNDAMENTAL QUE HAJA ACEITAÇÃO E RESPEITO MÚTUO ENTRE AS PESSOAS. RESPEITAR A CRENÇA DO OUTRO E A FORMA COMO CADA UM MANIFESTA O SAGRADO É UM PASSO PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E HARMONIOSA.

## CASOS REAIS DE RESISTÊNCIA

Mãe Gilda de Ogum (Bahia) – Uma iorixá que teve seu terreiro invadido e faleceu após ataques. Sua história virou símbolo da luta contra o racismo religioso. - Menino Kayllan (RJ) – Criança de 11 anos apedrejada por usar roupa de candomblé na escola.

### Como Podemos Combater?

EDUCAÇÃO – Aprender sobre as religiões para não repetir mentiras. DENÚNCIA – Se vir um ataque, registre boletim de ocorrência ou avise o \*\*Disque 100 (Direitos Humanos). APOIO – Acompanhe e divulgue ações de coletivos como CCIR (Comissão de Combate à Intolerância Religiosa).

### Atividade Proposta:

Pesquisem na internet um caso recente de racismo religioso no Brasil e debatam:

1. O que aconteceu?
2. Como a vítima ou a comunidade reagiu?
3. O que podemos fazer para evitar isso?

## POR QUE RESPEITAR AS DIFERENÇAS RELIGIOSAS?

**REFLITA:**

Você já presenciou alguém sendo discriminado por sua religião? Como podemos mudar isso?

Construindo uma sociedade mais justa- Ninguém deve ser humilhado ou excluído por sua religião.

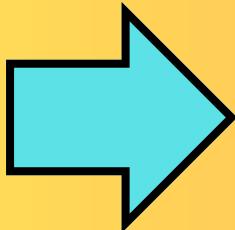
**VOCÊ SABIA QUE MUITAS  
GUERRAS E VIOLENCIAS  
COMEÇARAM POR INTOLERÂNCIA  
RELIGIOSA?**

Vivemos em um mundo com muitas crenças, e todas elas fazem parte da identidade das pessoas. Quando respeitamos a fé do outro, estamos: valorizando a liberdade – Cada um tem o direito de escolher no que acreditar.

**VOCÊ SABIA!**

**21 DE JANEIRO É O DIA NACIONAL DE COMBATE AO RACISMO RELIGIOSO**

## O QUE É TOLERÂNCIA RELIGIOSA?



Tolerância significa aceitar que as pessoas pensam diferente, mesmo quando não concordamos. Não é preciso seguir a mesma religião, mas é essencial respeitar o direito do outro de crer no que quiser.



### Em vez de brigar ou julgar, podemos:

- Perguntar com educação – "Qual é a sua religião? O que ela ensina?"
- Evitar estereótipos – Nem todo muçulmano é terrorista, nem todo umbandista faz "bruxaria".
- Participar de eventos culturais – Festas juninas, rodas de capoeira, celebrações judaicas e outras vivências ajudam a quebrar preconceitos.

## RESPEITAR AS RELIGIÕES É RESPEITAR AS PESSOAS

### O Que Você Pode Fazer?

- Respeite colegas de todas as crenças.
- Não reproduza piadas ou ofensas.
- Dialogue com amigos e familiares sobre o tema.
- Participe de projetos escolares sobre diversidade.
- Denuncie casos de intolerância.

### Como Praticar o Respeito no Dia a Dia?

- Não faça piadas ofensivas sobre santos, orixás ou rituais alheios.
- Defenda quem sofre discriminação – se vir alguém sendo insultado por sua fé, fale algo!
- Pesquise antes de criticar- Muitas vezes, o preconceito vem da ignorância.

## CONCLUSÃO

Na escola, aprendemos a viver juntos com respeito, solidariedade e empatia.

Toda religião merece ser respeitada.  
Ninguém deve ser julgado pela sua fé  
A diversidade de crenças é uma riqueza cultural.

Você pode ser um agente de transformação!

Vamos juntos construir  
uma escola sem  
preconceito?



## ATIVIDADES PROPOSTAS

### Entrevista

Em duplas, entrevistem um colega de religião diferente e apresentem um resumo à turma. O que aprenderam de novo?

**Pesquisa** Escolha uma religião diferente da sua e descubra:

- Como surgiu?
- Quais são seus símbolos?
- Quais valores ela transmite?

**Cartaz** – Crie um cartaz com o tema:

“Minha escola respeita todas as religiões”

### Debate em Grupo

Como podemos tornar nossa escola mais inclusiva?

### Sugestão de vídeo educativo:

“Intolerância religiosa: o que é e como combatê-la”

Canal: Quebrando o Tabu (YouTube)



## "O Tesouro das Histórias Sagradas"

Era uma vez, em uma pequena cidade chamada Harmonia, onde pessoas de diferentes crenças viviam em paz. Na escola local, a professora Lúcia decidiu fazer um projeto especial: cada aluno traria uma história sagrada de sua tradição religiosa para compartilhar com a turma.

### 1. A Arca de Noé (Cristianismo e Judaísmo)

Pedro, que era cristão, contou sobre Noé, um homem justo que construiu uma grande arca para salvar sua família e os animais de um dilúvio enviado por Deus. "No fim, um arco-íris apareceu no céu como promessa de que Deus nunca mais destruiria o mundo assim", explicou.

Raquel, que era judia, complementou: "Na nossa tradição, essa história também está na Torá e nos lembra da importância de obedecer a Deus e cuidar da vida."

### 2. O Profeta e a Caverna (Islamismo)

Aisha, que era muçulmana, compartilhou a história da Viagem Noturna do Profeta Maomé. "Ele foi levado de Meca a Jerusalém em uma criatura alada e depois subiu aos céus, onde encontrou outros profetas, como Moisés e Jesus. Isso mostra que todas as mensagens de Deus estão conectadas."

### 3. O Príncipe que Virou Iluminado (Budismo)

Lucas, que estudava budismo, falou sobre \*\*Sidarta Gautama\*\*, um príncipe que deixou seu palácio para entender o sofrimento humano. "Depois de meditar sob uma árvore, ele se tornou Buda, o 'Iluminado', e ensinou que a paz vem do desapego e da compaixão."

### 4. O Deus que Dança (Hinduísmo)

Priya, cuja família era hindu, contou sobre Shiva, o deus que dança para renovar o universo. "Sua dança destrói o que é velho para que algo novo nasça. É como a natureza: tudo se transforma!"

### 5. O Herói do Martelo (Mitologia Nórdica)

André, fã de mitologia, falou sobre Thor, o deus do trovão. "Ele protege os humanos com seu martelo mágico e luta contra gigantes. No final dos tempos, haverá uma grande batalha chamada Ragnarök, mas mesmo depois da destruição, a vida recomeça."

### 6. O Protetor da Floresta (Crenças Indígenas)

Júlia, que tinha ascendência indígena, contou sobre o Curupira, um ser mágico com os pés virados para trás. "Ele engana caçadores que maltratam a floresta e protege os animais. É um lembrete de que devemos respeitar a natureza."

### Conclusão: O Que Todas as Histórias Têm em Comum?

No final, a professora Lúcia perguntou: "O que essas histórias têm em comum?" Os alunos pensaram e responderam:

- Falam sobre bondade e coragem.
- Mostram que há algo maior que nós.
- Ensinam a respeitar a vida e a natureza.

"Exato!", disse a professora. "Cada religião tem suas próprias histórias, mas muitas delas trazem mensagens parecidas: amor, justiça e esperança. E o mais importante? Todas merecem respeito."

E assim, os alunos de Harmonia aprenderam que, mesmo com crenças diferentes, as pessoas podem compartilhar sabedoria e viver em paz.

Fim.

### Reflexão:

- Qual história mais chamou sua atenção?
- Que valores você acha que todas as religiões valorizam?

## **Links e recursos multimídia para enriquecer seu estudo sobre religiões afro-brasileiras e resistência:**

### **Documentários e Vídeos Educativos:**

Candomblé - A Religião da Natureza (YouTube - TV Brasil)

- <https://www.youtube.com/watch?v=exemplo>
- -Mostra rituais e explicações de sacerdotes
- Orixás - Os Deuses Vivos da África (Curta da Netflix) Animação sobre a mitologia iorubá.

### **Museus Virtuais:**

- Museu Afro Digital (Minc)  
<https://museuafro.gov.br>  
-Acervo de objetos sagrados e histórias

### **Livros Digitais Gratuitos:**

"O Que É Candomblé?" (Coleção Primeiros Passos)

<https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=exemplo>

### **Organizações de Combate à Intolerância:**

CCIR - Comissão de Combate à Intolerância Religiosa

<https://ccir.org.br>

- Tem casos reais e como denunciar

**Músicas para Trabalhar em Sala:**

- "Canto das Três Raças" (Clara Nunes)  
Mostra o sincretismo religioso brasileiro
- "Oração ao Tempo" (Caetano Veloso)  
Letra cheia de referências a orixás

**Aplicativo Interativo:**

- "Oríkì - App sobre Mitologia Iorubá" (Play Store)

**Jogo educativo sobre os orixás**

Sugestão de Atividade com Links:

"Convide os alunos a:

- Assistirem ao documentário da TV Brasil (link 1)
- Criarem um meme educativo desfazendo um preconceito
- Gravarem um TikTok explicando um orixá pesquisado no app Oríkì"

**Indicações de Leitura**

NOGUEIRA, Sidnei. Intolerância Religiosa. São Paulo: Moderna, 2018.

SANTOS, Ivanir dos (org.). Intolerância Religiosa no Brasil. Rio de Janeiro: CCIR, 2021.

SILVA, Vagner Gonçalves da. Religiões Afro-Brasileiras: identidade e resistência cultural. São Paulo: Loyola, 2007.

## **GLOSSÁRIO**

**Diversidade religiosa:** presença de diferentes crenças em uma sociedade.

**Laicidade:** princípio que garante que o Estado não privilegie nenhuma religião.

**Orixá:** divindade cultuada nas religiões afro-brasileiras.

**Sincretismo:** mistura de elementos de diferentes religiões.

**Intolerância religiosa:** falta de respeito às crenças do outro.

## REFERÊNCIAS

**BRASIL. Constituição (1988).** Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal.

**BRASIL.** Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989. Define os crimes resultantes de preconceito.

**BRASIL.** Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.

**BOFF, Leonardo.** Religião e Espiritualidade. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

**NOGUEIRA, Sidnei.** Intolerância Religiosa. São Paulo: Moderna, 2022.